

## PATHOLOGIA INTERNA

### Grippe e febre dengue (1)

Pelo interesse de actualidade e erudição que contém, transcrevemos da *Coimbra Medica* a excellente lição do professor de pathologia interna da Faculdade de Medicina de Coimbra, o sr. dr. Epiphanio Marques.

Meus senhores :—Essa grande epidemia ou, antes, pandemia de grippe que, nascendo na Russia, invadiu em poucas semanas a Europa inteira, não poupou o nosso paiz, e acha-se entre nós revelando felizmente um character benigno.

Strumpell não descreve esta doença : apenas a cita a proposito da bronchite commum ; cumpre-me, pois, na qualidade de professor de pathologia interna, preencher esta lacuna. Permitam-me agora uma declaração franca e sincera.

A epidemia actual é a primeira que observo, sendo todavia possivel que tenha assistido a outra, ou outras, na epocha em que era inteiramente alheio aos estudos medicos. Sei que em 1859—1860 reinou a grippe em Coimbra, mas n'esse tempo exercia eu a clinica em Estremoz. Ora, a epidemia de grippe, que actualmente existe n'esta cidade, revela um character benigno e certa uniformidade ; sendo porém a doença susceptivel de tantas variantes, e faltando-me a observação pessoal a respeito das suas numerosas modalidades, terei forçosamente de me referir, na minha exposição, ao que outros têm dicto ou escripto sobre o assumpto.

#### DEFINIÇÃO

Até hoje têm sido infructuosos todos os esforços para se descobrir a causa proxima da grippé: por outro lado, esta doença não se traduz sempre por manifestações identicas: portanto, além de nos faltar um elemento essencial para a definição, é

(1) Lição lida na aula de Pathologia Interna pelo respectivo professor.

impossível abranger n'uma formula univoca todas as modalidades da doença em questão. Definirei pois gripe pela enumeração das principaes perturbações que ella determina, e direi: gripe—uma doença geral, epidemica, caracterisada por *determinações* catarrhaes constantes, e de intensidade variavel, nas vias aérias, acompanhadas muitas vezes de *determinações* em outros apparelhos, sobretudo no apparelho digestivo e no systema cerebro-espinhal.

#### GENESE, ETIOLOGIA E PATHOGENIA

A gripe reveste gèralmente a fôrma de epidemia, algumas vezes a de pandemia, e só em casos raros se mostra na fôrma esporadica.

A explosão das epidemias de gripe é subita e a sua disseminação rapida. Logo que apparecem n'uma povoação, estas epidemias tomam grande extensão, podendo demorar-se mezes sem que sejam modificadas pelas variações atmosphericas, mas cessando em geral no fim de um até dois mezes.

Na sua propagação a doença mostra-se muito caprichosa: ora caminha palmo a palmo passando successivamente de uma a outra povoação, ora apparece successiva ou simultaneamente sobre localidades mais ou menos afastadas respeitando, ao menos momentaneamente, as regiões intermedias. Não segue as costas maritimas nem o curso dos grandes rios como a cholera e outros contagios; na sua propagação, emfim, não obedece a leis conhecidas.

As epidemias são independentes dos climas e estações; atacam indistinctamente qualquer pessão, seja qual fór a sua idade, sexo, temperamento, constituição ou condição social; e somente, segundo se diz, poupam os doentes affectados de doenças agudas, na certeza de que a immunidadé cessa no momento da convalescença.

N'este momento discute-se ainda em Paris a contagiosidade da gripe, segundo diz o distincto clinico o sr. Fragoso Tavares,

e dividem-se as opiniões em presença de factos favoraveis a contagionistas e não contagionistas.

Eichhorst não duvida da virulencia da grippe (2); pena é que este distincto medico não apresente os factos que servem de base á sua opinião.

Hamilton segue identica doutrina, mas as considerações adduzidas são por tal modo futeis, que não merecem as honras da impugnação.

Carecendo de auctoridade para impôr a minha opinião, parece-me comtudo que a contagiosidade da grippe, não pôde conciliar-se com a rapidez da sua propagação.

Com effeito, em 1833, a grippe, com poucos dias de intervallo, appareceu em Moscow, Odessa, Alexandria e Paris. A de 1847 marchou ainda com maior rapidez, por quanto, de Janeiro a Setembro, percorreu a Hespanha, Terra Nova, Nova Zelandia, Valparaizo, Syria, Costa Occidental da Africa e finalmente Hong-Kong. O mesmo temos a dizer da epidemia actual.

Não é realmente d'este modo que se propagam os contagios: estes seguem as grandes vias de communicação e avançam com rapidez proporcional á das relações entre os povos.

Quando um contagio invade uma localidade, fórma-se a principio um foco limitado; as primeiras pessoas atacadas originam depois novos focos, d'onde a doença irradia lenta e progressivamente: assim se generalisa a epidemia. Na grippe, pelo contrario, a explosão, como disse, é subita e a disseminação rapida, bastando apenas algumas horas para que muitos milhares de pessoas soffram a influencia epidemica.

Têm-se inventado varias hypotheses para explicar a evolução das epidemias.

Boeckel diz que, em Strasburgo, o excesso de ozone na atmosphaera excitava as vias respiratorias a ponto de provocar verdadeiras epidemias de bronchite. Pôde oppôr-se a Boeckel:

(2) *Traité de Pathologie Interne et de Thérapeutique* par le docteur Hermann Eichhorst, 1889.

1.º que a gripe differe essencialmente da bronchite ; 2.º que a violencia da epidemia de Genova, em 1858, coincidiu com o minimo de ozone no ar, e o seu desaparecimento com a elevação subita de 7 grãos nas indicações ozonometricas.

Outros têm invocado a acção do frio. Esta hypothese poderia applicar-se ás epidemias que nascem no inverno ; mas n'este caso seria inexplicavel a epidemia de 1762, que se manifestou em junho— a do Cabo da Boa Esperança que nasceu no estio —a de 1837, que fez rapidos progressos em Edimburgo, embora a estação fosse de uma doçura e amenidade pouco ordinarias, etc.

Alguns accusam as influencias telluricas. Fauconet, por exemplo, diz que a gripe de todos os invernos, que apparecia em Lião, era originada pelos grandes movimentos de terra que alli se fazem todos os annos desde certa epocha. Estas excavações, praticadas n'um sólo rico em detritos animaes e vegetaes, exhalariam miasmas que determinariam as epidemias habituaes.

Se a doutrina de Fauconet fosse verdadeira, o impaludismo seria companheiro inseparavel da gripe, o que é desmentido pela observação. E' certo que a influencia da malaria póde manifestar-se por exacerbações mais ou menos periodicas no decurso da gripe, como no de outra qualquer doença infectuosa, mas n'este caso ha uma acção morbigena dupla, correspondente a dois microbios pathogenas que invadiram o organismo. Emfim, as condições em que apparecem as epidemias de gripe são diversissimas, e muitas vezes diametralmente oppostas ás de Lyão.

A este respeito exporei, por muito conceituosas, as considerações de Raige-Delorme. Quando nós, diz elle, examinamos o conjuncto de symptomas da gripe, o seu desenvolvimento debaixo da fórma exclusiva de epidemia, e a marcha das epidemias, que se propagam a grande extensão de um paiz e algumas vezes a partes consideraveis do globo, é forçoso ver n'ella uma doença *sui generis*,

produzida, como a peste negra do seculo XIV e como a cholera do nosso seculo, por uma causa desconhecida mas geral; uma doença que affecta, embora em pequeno gráo, as funcções vitaes da mesma fórma, por assim dizer, que o fazem estas duas ultimas epidemias e todas aquellas que, produzidas por infecção, como o typho, a febre amarella, as dysenterias epidemicas, se assemelham a um envenenamento miasmatico; uma doença geral, enfim, que se traduz por alguns symptomas locais importantes, sem duvida, como caracteres especificos, mas significando puramente uma condição organica accessoria e secundaria, que não póde por si só constituir toda a doença. Em summa nós pensamos que a irritação ou inflammção das mucosas nasal, pharyngea e bronchica, é o effeito de uma causa ou alteração mais profunda, cuja existencia não póde contestar-se na grippe como nos envenenamentos por gases delecterios (1).

Effectivamente, como dizem Moneret e Fleury, é raro encontrar nos livros mais antigos uma opinião pathogenica tão bem estabelecida. E' na verdade impossivel desconhecer, como causa determinante d'esta doença, um agente especifico, que revolucione toda a economia, embora faça sentir mais pronunciadamente os seus effeitos sobre certosapparelhos organicos. Ignoramos ainda a natureza d'este agente, mas devemos suppôr, em harmonia com as doutrinas modernas, que se trata de um micro-organismo, cuja presença ainda não foi possivel surprehender apesar das pretensões em contrario de Letzerich e recentemente de Seifert.

Este ultimo pathologista diz ter encontrado *coccos* no muco nasal e nos productos da expectoração, mas não no sangue. Tambem não conseguiu inocular positivamente aquelles micro-organismos em animaes.(2). Portanto o agente especifico da grippe só se conhece pelos seus effeitos.

Desconhecido o agente infectuoso, é impossivel indicar o

(1) Moneret e Fleury, art. *Grippe*.

(2) Eichhorst, art. *Grippe*.

mechanismo de sua acção. Ignora-se ainda qual a alteração primitiva provocada por aquelle agente; a este respeito é prematura qualquer conclusão, pois que a sciencia não dispõe de elementos para resolver este problema.

A gripe epidemica, ou uma doença muito analoga, nos cavallos, póde preceder ou acompanhar a gripe humana. Em Lisbôa, diz a *Medicina Contemporanea*, houve, ha mezes, bastantes casos de doenças em cavallos domesticos, capitulada pelos competentes como gripe de fórma typhoide. Nos jornaes noticiosos li que em Bragança estavam affectados de gripe uns quarenta cavallos do regimento de cavallaria aquartelado n'aquella cidade. As epidemias de gripe podem affectar a raça cavallar: tal foi a epizootia em 1872 que victimou 16:000 cavallos nos Estados Unidos da America (Jaccoud).

A gripe não confere immuniidade: as recahidas e recidivas são frequentes; podendo qualquer individuo ser atacado duas e tres vezes pela doença durante a mesma epidemia.

#### SYMPTOMAS

Certos pathologistas admittem tantas divisões de gripe, quantos os symptomas predominantes, ou as complicações e accidentes fortuitos, observados na clinica; e d'aqui as divisões de gripe em inflammatoria, nervosa e biliosa—em abdominal, thoracica e encephalica—em convulsiva, syncopal, hemoptoica, delirante, eruptiva, paralytica, epileptica, rheumatismal, etc. Pertence a Recamier a paternidade d'esta ultima classificação; e, como diz espirituosamente Landouzy, pouco faltou áquelle auctor para admittir tantas gripes diversas, quantos os individuos atacados.

Jaccoud divide a doença em leve, commum e grave.

Inspiradô pela leitura de muitos livros que tenho á minha disposição, posso dizer-lhes desde já que a gripe por si mesma não é mortal, e que a sua gravidade parece subordinada ás condições individuaes, ás complicações e accidentes fortuitos que

sobrevêm no decurso da doença. A grippe, quando ataca individuos, cujo apparelho respiratorio, digestivo ou nervoso, está profundamente alterado, aggrava necessariamente essas doenças, precipita a sua marcha e appressa a sua terminação funesta, sobretudo se a doença se implanta n'um phtisico.

Concebe-se perfeitamente que n'um individuo *cardiaco* a grippe possa aggravar a lesão primitiva, e precipitar a sua marcha, em consequencia dos esforços da tosse e das perturbações de respiração e circulação. Nos velhos, principalmente nos affectados de asthma ou catharro chronico, a doença provoca ás vezes uma secreção bronchica tão abundante, que produz a asphyxia rapida. Esta mesma asphyxia pôde realisar-se nas creanças em consequencia do espasmo da glotte, que frequentes vezes é provocado, n'esta idade, por laryngites muito superficiaes. Nos adultos, enfraquecidos por doenças anteriores, vida desregrada ou pela permanencia em logares insalubres, o catharro gastro-intestinal é susceptivel de produzir um estado adynamico, a que o doente não possa resistir. Finalmente, algumas vezes succumbem individuos, cujo estado anterior de saúde era excellente; mas, ainda n'este caso a responsabilidade da morte pesa sobre as complicações e não sobre a grippe. Vê-se pois que a grippe pôde aggravar molestias pre-existentes e accelerar a sua terminação funesta. Eis o motivo porque a mortalidade média é maior durante as epidemias do que no tempo ordinario. A prova d'esta verdade depreheende-se da estatistica publicada na *Medicina Contemporanea* de 29 de Dezembro ultimo. Com effeito na semana finda em 21 do mesmo mez registraram-se vinte e cinco obitos por pneumonia aguda, onze por bronchite, vinte e sete pela tuberculose pulmonar, dezesseis pela apoplexia cerebral, dezoito por lesões cardiacas. Esta mortalidade é muito superior á média habitual. Talvez muitos dos individuos, que succumbiram, vivessem ainda se a grippe os não tivesse atacado e precipitado a terminação funesta de doenças anteriores. Portanto é indispensavel que toda a gente, em tempo de epidemias d'este genero, tome

todas as cautelas tendentes a evitar a invasão da doença, particularmente se o seu estado de saúde fôr precario e excessiva a sua impressionabilidade.

A epidemia de gripe manifesta em Coimbra um character benigno. A doença tem geralmente começado por calefrios, seguidos de febre de ascensão rapida a 39—40° que remitte ou mesmo cessa no segundo ou terceiro dia. Em poucos casos a febre tem revelado character remittente ou intermittente. Além da febre a doença tem-se caracterisado por cephalalgia frontal de certa intensidade, face vultuosa, injeção de conjunctivas, coryza e laryngo-bronchite ligeiras, tosse moderada; algumas vezes angina leve e symptomas de catharro gastro-intestinal, e constantemente por um abatimento profundo, que sobrevive á convalescença e que não corresponde á benignidade da doença. A duração tem oscillado entre quatro a sete dias: a marcha tem sido regular e livre de complicações; a terminação constantemente favoravel.

Meus Senhores :—Nas epidemias de gripe, como em muitas outras, observam-se fórmas rudimentares, em que os symptomas são por tal modo attenuados, que a doença passa quasi despercebida, podendo até o doente occupar-se nos seus trabalhos ordinarios.

Desde esta fórmula, por assim dizer embryonaria, até, como diz Graves, á febre catarrhal de peor especie, a gripe é susceptivel de numerosos grãos intermedios e de modalidades variadissimas.

Pondo de parte as divisões inventadas pelos diversos pathologistas, descreverei todos os symptomas por que póde traduzir-se a gripe, apontando-lhes ao mesmo tempo as complicações que pódem sobrevir no decurso da doença, na certeza de que esta não se revela por manifestações identicas em todos os doentes.

A gripe póde começar bruscamente por frio violento e unico, ou por calefrios repetidos, seguidos de calor; outras vezes é precedida de um periodo prodromico, caracterisado



por dôres de intensidade variavel nos membros e articulações, cephalalgia quasi sempre frontal, insómnia, anorexia, e por enfraquecimento geral e profundo, que não corresponde á benignidade da doença.

Estabelecido o periodico inicial, a face do doente mostra-se rubra, ansiosa, e parece intumescida; os olhos lacrimejantes e como que franzidos pela difficuldade que o doente tem em encarar a luz (photophobia), as conjunctivas injectadas e frequentemente inflammadas.

Muitas vezes, desde o principio, exaggera-se a circulação capillar peripherica: d'ahi a pelle rubra e quente, os suores geraes ou parciaes, que não alliviam o doente e, talvez, os exanthemas variados que apparecem no decurso da doença.

O apparelho respiratorio é dos primeiros a sentir os effeitos do agente infectuoso: póde até dizer-se que é o preferido por aquelle agente, na maior parte dos casos, para theatro de sua acção.

A coryza manifesta-se pelo calor e seccura das narinas, prurido exaggerado que provoca verdadeiros accessos de espirros e frequentemente a epistaxis, e pela secreção de um liquido salgado e limpido a principio, mais tarde muco-purulento e esverdinhado. O catharro da pituitaria póde propagar-se aos seios frontaes, de que resulta uma dôr frontal intensa que, somada com a cephalalgia primitiva, é um verdadeiro martyrio para o doente.

A laryngite revela-se pela rouquidão, que pode chegar até a aphonia, calor, dôr de intensidade variavel mas geralmente mediocre, tosse, por uma sensação emfim analoga á que provocaria um corpo extranho.

A tracheo-bronchite traduz-se por certo gráu de oppressão thoracica, ardor na parte anterior do peito, naturalmente devido á impressão do ar sobre a mucosa bronchica inflammada, pela tosse muitas vezes penosa e quintosa, secca a principio e depois humida, e finalmente pela expectoração serosa e transparente

ou filamentosa, que mais tarde augmenta e se torna opaca, numullar e muco-purulenta.

A estes symptomas junctam-se os signaes stethoscopicos, que variam com a sêde, extensão e intensidade da inflammation laryngo-bronchica.

A grippe pode percorrer todas as suas phases sem que o doente experimente difficuldade de respiração; mas em certos casos manifesta-se desde o periodo inicial uma forte dyspnea, que frequentemente chega á altura de orthopnea.

Esta desordem respiratoria, que tem remissões e exacerbações, explica-se ás vezes por complicações broncho-pulmonares (bronchite capillar, congestão pulmonar, pneumonia, etc.); mas, em outros casos, sómente póde attribuir-se a alterações de innervação por não corresponder á extensão e intensidade das lesões do apparelho respiratorio. A dyspnea intensa com effeito póde observar-se, embora seja pouco apreciavel o catarrho bronchico e completa a permeabilidade do pulmão.

Todas as complicações indicadas aggravam extraordinariamente o prognostico, porque a imperfeição da hematose conduz á asphyxia lenta ou rapida.

A pneumonia grippal é complicação frequente em algumas epidemias, e merece menção especial pela physionomia particular que apresenta.

Sem ter epocha fixa de apparecimento, e podendo até desenvolver-se na convalescença, a pneumonia tem um principio latente e insidioso; raras vezes se observa a pontada intensa e a rala ou fervor crepitante fino e secco; a pontada é ordinariamente mediocre, e o fervor mais humido do que na pneumonia franca; os escarros são ligeiramente arejados e viscosos. Os phenomenos mais caracteristicos, e que desde logo despertam a attenção do medico, são — o frio inicial, a aggravação da febre o som baço á percussão, o som tubar, e a dyspnéa excessiva da pnehmasia. Apesar da complicação pulmonar, o pulso é molle, depressivel e conserva uma frequencia media. Emfim a adyna-

mia é precoce e a terminação da doença ordinariamente funesta (Jaccoud).

As perturbações gastro-intestinaes são tão frequentes, que devem ser consideradas como elemento importante da doença.

A angina apparece na maior parte dos casos e, segundo Pringle, tem sido symptoma predominante em algumas epidemias. A inflammação pode propagar-se ás parotidas pelo canal de Stenon, e ao ouvido medio pela tuba de Eustachio.

A alteração do tubo digestivo em geral é pouco pronunciada: ha perda de appetite, sêde, bocca amarga, lingua pastosa e humida, nauseas e ás vezes vomitos, diarrheia emfim ou constipação pertinaz. Em alguns casos porem os symptomas gastro-intestinaes, por muito accentuados e predominantes, reclamam toda a solicitude da parte do medico.

Com effeito ha seccura de lingua, nauseas, vomitos frequentes e abundantes de materia biliosa, ictericia e dôr no hypochondorio direito, e emfim diarrheia persistente de intensidade variavel. Quando o doente revela este conjuncto de symptomas juncto á alteração de feições e prostração de forças, sem manifestação, pelo menos, notavel, de symptomas encephalicos e thoracicos, diz-se que tem a *grippe de forma abdominal*, do mesmo modo que se diz ter *grippe thoracica* quando os phenomenos thoracicos predominam.

O pulso raras vezes conserva uniformidade no decurso da grippe. N'um dado momento é rapido e duro; poucas horas depois rapida e molle, e successivamente cheio e acelerado, pequeno e fraco, etc., sendo porem notavel que, já no fim da doença, o pulso se mostre algumas vezes cheio, forte e vibrante.

A febre não parece ser elemento essencial e indispensavel da grippe, ainda mesmo nos casos serios, porque a morte pode sobrevir na ausencia de febre ou, pelo menos, com elevação moderada de temperatura. Quando existe, a febre pode ser intensa ou moderada, sub-continua, intermittente ou remittente,

mas em geral a sua marcha é irregularissima e não pode ser figurada por curvas thermometricas prefixas.

A secreção cutanea exagera-se em muitos casos e por vezes os suores são copiosos. A secreção urinaria diminue e pôde até suspender-se. As urinas são rubras, saturadas de uratos e contem ás vezes grande porção de uro-crythrina ou de purpurina, revelando assim alguma analogia com a urina dos rheumaticos e gottosos (Jaccoud).

O systema nervoso resente-se sempre mais ou menos da acção do agente infectuoso, e revela esse resentimento de modo muito variavel, mas por vezes muito intenso.

Seja qual fôr a forma de grippe, excepto a rudimentar, observa-se nos doentes um abatimento pronunciado que persiste alem da convalescença «cephalalgia que algumas vezes tem a forma nevralgica», rachialgia de intensidade variavel e dôres nervosas disseminadas pelas diversas regiões do corpo.

Em gráu mais elevado manifesta-se perversão de sensações (perda ou viciação do olfacto e gosto, zunido de ouvidos, etc.), vertigens, espasmos variados, sobresalto de tendões, convulsões nos membros inferiores, caimbras nos musculos dos membros superiores e inferiores, soluço e finalmente delirio ou estado comatoso.

Quando estes symptomas se mostram accentuados sem participação notavel da parte dos appparelhos respiratorio e digestivo, diz-se que o doente tem *grippe de fôrma encephalica*.

Eis o conjuncto de symptomas inherente á grippe; note-se porém que a doença, longe de se traduzir sempre por manifestações identicas, revela pelo contrario uma physionomia particular nas differentes epochas em que apparece. Assim na epidemia de 1775, em Vienna, predominaram as desordens gastro-intestinaes e a ictericia. Na de 1830, em Paris, os phenomenos predominantes consistiam em caimbras e catharros gastro-intestinaes. Na de 1834 sobresahiam os phenomenos encephalicos e, em outros doentes, a dyspnea. Na de 1837 preponderaram as bronchites capillares e broncho-pneumonias.

N'esta mesma epidemia a doença revestiu muitas vezes a fôrma hemorrhagica, etc.

#### MARCHA, DURAÇÃO E TERMINAÇÃO

Nos casos simples a doença percorre regularmente todas as suas phases : no caso de complicações a regularidade da marcha soffre necessariamente oscillações.

A duração é variavel ; em geral nos casos benignos dura quatro a seis dias, nos graves um a tres septenarios.

Geralmente a grippe termina pela cura, embora, como já dissemos, tenha certa apparencia de gravidade. Nos casos complicados a terminação está subordinada a gravidade das complicações.

Como complemento ao que disse sobre complicações, resta-me fazer-lhes saber que a grippe pode complicar-se de purpura hemorrhagica, pericardite, pleurisia, rheumatismo e de diversos exanthemas.

#### CONVALESCENÇA

A convalescença, embora em casos benignos, é mais ou menos longa e demorada : os doentes sentem-se fracos por muito tempo, a tosse persiste, o appetite volta lentamente e o individuo revela grande impressionabilidade relativamente ás vicissitudes atmosphericas. Cumpre a todos os convalescentes o ro-dêar-se das maiores cautelas, porque as recahidas são frequentes e perigosas, particularmente pelo estado de abatimento em que estão os convalescentes.

#### DIAGNOSTICO

O diagnostico nem sempre é facil : o predomínio de symptomas em tal ou tal apparelho organico pode fazer suppôr a existencia de uma meningite, tuberculose aguda, typhorheumatismo, etc. ; mas as duvidas cessam com a marcha da doença e com a consideração das condições etiologicas.

A irritação da mucosa laryngo-bronchica é em grande numero de casos o character dominante da grippe ; todavia entre esta e a

laryngo-bronchite ha differenças radicaes. A intensidade dos phenomenos geraes, a prostração de forças, e a dyspnea desproporcionada com a extensão e intensidade das localisações laryngo-bronchicas, distinguem a grippe do catarrho commum. Este apparece todos os annos no inverno e depende evidentemente do frio humido, reina sobretudo nas localidades mal defendidas das vicissitudes atmosphericas, affecta de preferencia velhos, creanças e pessoas que mais se expõem ao frio e humidade — a grippe pelo contrario zomba dos climas e estações, ataca indistinctamente qualquer individuo, seja qual fôr a sua idade; e tanto affecta as pessoas que se expõem ás vicissitudes atmosphericas, como aquellas que se rodeiam de todas as commodidades e cautelas. Portanto a grippe tem alguma cousa de especial, que falta no catarrho commum da larynge e bronchios.

A grippe póde confundir-se com a *febre dengue*; a sua physionomia é ás vezes tão semelhante, que o diagnostico differencial é impossivel, como adeante se verá.

#### FEBRE *dengue*

Em Lisboa, diz o distincto clinico o sr. Fragoso Tavares, alem da grippe de character benigno em que preponderam as determinações locaes do apparelho respiratorio, reina ao mesmo tempo a *dengue* tambem benigna, com a sua erupção caracteristica e todos os signaes precisos para capitalal-a como tal. E' possivel que este novo hospede nos visite.

Foi o sr. Carlos Tavares, distincto professor da Eschola de Lisboa, quem observou o caso de *dengue* no nosso paiz em um individuo de Lisboa, que veraneava em Chellas. Seja-me permittido resumir a descripção que sua exa. faz da doença.

O doente sentiu-se, durante alguns dias, alquebrado e sem forças para o trabalho, perdeu o appetite, a lingua tornou-se saburrosa, o halito indicava gastricismo, appareceram calefrios e dores dos joelhos vendo-se o doente obrigado a recolher-se á cama. Passadas vinte e quatro horas associaram-se ás

dores dos joelhos — cephalalgia e dores lombares, o pulso estava (na tarde d'esse dia) cheio e frequente, e a temperatura a 39°. — O sr. Carlos Tavares, que justa e primitivamente tinha diagnosticado — embaraço gastrico — abandonou o diagnostico em face da inefficacia do tratamento, da prostração do doente, que equalava a do typho no periodo de fastigio, e da falta de remissão do estado geral e das dôres. Como os sympto-essenciaes se resumiam em cephalalgia, dôres lombares e dôres nos joelhos, o illustrado professor suspeitou da existencia da *dengue* e procurou completar o diagnostico, examinando se apparecia o erythema de face e a injeccão das mucosas d'aquella região, injeccão que algumas vezes se propaga á mucosa da pharynge e das vias aerias. Tal erythema não appareceu, o que não deve surprehender, porque tambem falta ás vezes na *dengue* epidemica mais characteristica. Appellou então para uma outra erupção cutanea, que costuma apparecer no decurso da doença, e que effectivamente appareceu decorridos cinco dias. Esta erupção occupava principalmente a pelle dos membros superiores e, n'estes, a das mãos; assim como a do tronco e membros pelvicos.

A erupção não era uniforme: em alguns pontos apresentava character rubeoliforme, em outros tinha a apparencia de roseola e, em alguns, as manchas roseas elevaram-se, acuminaram e assumiram aspecto papuloso. Durou esta erupção quatro a cinco dias, succedendo-lhe uma descamação furfuracea que não foi acompanhada de prurido. A dôr lombar foi a primeira a ceder, cessou depois a dos joelhos e finalmente a cephalalgia. A remissão das duas primeiras coincidiu com a erupção; a cephalalgia porém desappareceu com extrema lentidão, exacerbando-se sempre com os movimentos, e sobrevivendo, ainda que mais branda, á defervescencia critica.

O tratamento consistiu a principio n'um purgante, depois em antipyrina, e, durante a convalescença, em tonicos e aperitivos.

O sr. Carlos Tavares observou em setembro do anno anterior um outro caso de *febre dengue* em um individuo que

residia em Santa Martha. N'este a doença teve as mesmas particularidades de forma, séde e persistência, observadas no primeiro doente, havendo simplesmente a notar: 1.º que no segundo appareceu o erythema da face, que apenas durou algumas horas, e se extendeu ás mucosas da pharinge, véo palatino e pilares, assim como á da arvore aerea; 2.º que a erupção tardia foi substituida por um phenomeno cutaneo verdadeiramente critico—a sudação forte e prolongada (1).

A *dengue* é pois uma febre eruptiva, transmissivel (2), endemica na India, America, Persia e Egypto, caracterisada por febre ordinariamente de ascensão rapida 39—41º, cephalalgia frontal intensa, dores articulares e musculares agudas e pelas erupções apontadas pelo illustrado professor de Lisboa.

O sr. Carlos Tavares suppõe que a *dengue* é uma forma attenuada do sarampo, isto é, que está para o sarampo como a *varioloide* para a *variola*. Seja como fôr, é difficil e até impossivel, em alguns casos, extremar a grippe da *febre dengue*, pois que a esta ultima póde associar-se a angina, o catarrho gastro-intestinal e a laryngo-bronchite. Ora, se as erupções proprias á *dengue* faltarem, o que não é raro: ou se tiverem forma rudimentar e duração ephemera de modo a passarem despercebidas, o medico ficará privado dos elementos essenciaes para o diagnostico differencial entre as referidas doenças.

A *dengue*, a principio, póde confundir-se com a escarlatina pela angina e febre elevada que a acompanha; ou com o rheumatismo, pelas dores poly-articulares e musculares que a caracterisam. A evolução da doença dissipará todas as duvidas.

#### PROGNOSTICO

A grippe, embora revele certa apparencia de gravidade, termina pela cura, quando implantada n'um individuo cujo estado de saude anterior era bom. Todas as complicações aggravam

(1) *Medicina Contemporanea* de 3 de novembro de 1889.

(2) A contagiosidade da *dengue* tem sido evidentemente demonstrada por muitos factos de transmissão. (*Med. Contemp.* de 15 de dezembro de 1889).



mais ou menos o prognostico, devendo tambem considerar-se como circumstancias particularmente desfavoraveis—a inferioridade de condições individuaes, e a preexistencia de doenças nos apparelhos da innervação, respiração e digestão. A doença é com effeito muito grave no caso de enfraquecimento congenito ou adquirido; nos velhos, sobretudo nos bronchiticos; nos asthmaticos ou que soffrem de lesões cardiacas, etc. Entretanto cumpre reservar sempre o prognostico, porque no excellente jornal *Correio Medico*, de Lisboa, de 1 do corrente—refere-se que uma doente de setenta annos, rachitica, cyphotica, catarrhosa e muito gravemente atacada desde o principio, offereceu pontos de pneumonia catarrhal, e todavia curou-se.

Não esqueçam, meus senhores, que a grippe, embora seja simples e ataque um individuo em boas condições de saúde, pôde predispor para doenças gravissimas, como por exemplo para tuberculose pulmonar, o que não deve surprehender, por isso que as lesões broncho-pulmonares constituem um terreno eminentemente favoravel á cultura e desenvolvimento do bacillo de Koch.

O prognostico da febre *dengue* na ausencia de complicações é sempre favoravel. Na epidemia que, no verão passado, reinou em Smyrna foram atacadas para cima de 100,000 pessoas, e comtudo, apezar da apparencia grave que a doença revestiu, e das complicações frequentes que se manifestaram, apenas falleceram dois dôentes: um, em que sobreveio abundante enterorrhagia; outro, da idade de dous annos e meio, com convulsões (3).

#### TRATAMENTO

Quando qualquer epidemia reina n'uma localidade, cumpre a todas as pessoas, sujeitas á influencia epidemica, adoptar certas medidas prophylacticas contra a doença reinante. Esta regra é applicavel á *grippe* e á *dengue*.

Até hoje, como já lhes disse, não está definitivamente

(3) *Medicina Contemporanea*, n. 50, de 15 de dezembro de 1889.

conhecido o agente infectuoso da *grippe*, nem o da *dengue*; mas suppõe-se que esse agente deve ser um micro-organismo.

Ora concorda-se unanimemente em que os microbios pathogenas podem penetrar no nosso corpo, e conservar-se allí durante muito tempo no estado latente por não encontrarem condições de meio favoravel ao seu desenvolvimento, ou porque a economia, por sua vitalidade e actividade nutritivas, neutralisa a acção pathogena dos ditos microbios: mas, se o individuo se expõe a causas susceptiveis de perturbar e enfraquecer o organismo, os agentes pathogenos, até ahí inoffensivos, encontram nòs tecidos modificados um terreno favoravel á sua cultura e multiplicação, e produzem os effeitos que lhes são proprios, isto é, a doença infectuosa.

Deprehende-se portanto d'estas considerações a conveniencia e neccêssidade que têm os individuos, sujeitos á influencia epidemica, de evitarem todas as causas que possam comprometter a vitalidade organica, taes são—mudanças rapidas de temperatura, impressões moraes, excessos de todo o genero, traumatismos, indigestões, insomnias prolongadas, etc.

Não conhecendo nós o agente infectuoso nem o mechanismo de sua acção, o tratamento da *grippe* somente póde ser symptomatico.

A epidemia em Coimbra não desmentiu ainda o caracter benigno que revelou a principio; e por ora não manifesta essa grande tendencia a alastrar que se tem observado em Lisbôa e outras cidades populosas do estrangeiro. E' possivel que alguns casos benignos tenham passado por catharros communs e deixem de figurar na estatistica como *manifestações* da doença reinante. Seja como fôr, a epidemia por ora não inspira receios legitimos, nem pela gravidade nem pela extensão, pois que nas notas do Governo Civil registraram-se até ao dia 12, inclusive 339 casos de *grippe*, comprehendendo a clinica civil e hospitalar, dando-se 70 casos em estudantes e 56 em militares. Suppondo ainda que o numero dos atacados sóbe a 400, a por-

centagem é insignificante relativamente á população da cidade que monta a mais de 14:000 habitantes, pois que é 2,66:100.

As *determinações* locais da gripe têm sido em geral ligeiras e limitadas ao aparelho respiratorio e digestivo. A febre muitas vezes tem sido intensa e de ascensão rapida. As perturbações nervosas, abstrahindo do grande abatimento que acompanha a doença desde a sua invasão, têm sido pouco pronunciadas, constando-me apenas que o delirio se manifestara no sr. bispo de Bragança.

Nas fórmas benignas, a dieta, agazalho e ligeiros sudorificos, têm triumphado da doença.

Nos casos de ascensão rapida da temperatura a 39—40,5°, face vultuosa, injeção de conjunctivas, insomnia e agitação, tem-se usado com summa vantagem da antipyrina, observando-se a remissão e até a cessação dos phenomenos geraes no segundo ou terceiro dia.

Em alguns doentes a febre tem-se mostrado remittente ou intermittente, desapparecendo com o uso do sulphato ou chlorhydrato de quinina.

Nos casos de determinações locais, limitadas ao aparelho respiratorio, e acompanhadas de febre mediocre, tem-se procedido como na simples bronchite a *frigore*, applicando-se sudorificos, calmantes e expectorantes, especialmente os pós de Dower, assim como os synapismos, com o fim de diminuir a turgescencia e excitabilidade da mucosa, moderar a tosse e favorecer a expectoração, prevenir emfim a propagação da inflamação aos pequenos bronchios.

Em alguns doentes têm predominado os symptomas de catharro gastro-intestinal; a applicação dos evacuantes tem conjurado a doença ou pelo menos abreviado a sua duração.

O abatimento que acompanha a doença e sobrevive á convalescência, reclama o uso de tonicos e estimulantes.

Sendo variadissimas as modalidades da gripe e numerosas as complicações que podem sobrevir, a conducta do medico ha de necessariamente variar segundo a physionomia das epide-

mias e as complicações que ocorrerem : portanto não posso especialisar todas as indicações que pódem surgir n'uma doença susceptível de manifestações tão variadas ; isso seria o mesmo que fazer um longo trabalho sobre diagnostico e therapeutica.

O tratamento da *febre dengue*, como o da grippe, é puramente symptomatico, por isso que não é conhecido o agente infectuoso. Na epidemia de Smyrna combatia-se o estado gastro-intestinal com purgantes e alimentação liquida (caldo e leite) ; a febre e dôres com antipyrina em injeções hypodermicas, pois, pela via gastrica, provocara nauseas e vomitos ; usava-se emfim dos tonicos e estimulantes. O sr. Carlos Tavares usou do mesmo tratamento, não carecendo porém de applicar a antipyrina, em injeções hypodermicas.

Não podendo contestar-se a contagiosidade d'esta doença, convém adoptar algumas medidas preventivas, pelo menos impedir, quanto seja possivel, a communicação dos individuos sãos com os doentes.

Termino, meus Senhores, dizendo-lhes que não se conhecem lesões especiaes á grippe. As alterações mais vulgares encontradas na autopsia são as do catharro simples. Muitas outras lesões pódem encontrar-se ; mas falta-lhes o sêllo da constancia, e não pódem explicar as variedades symptomaticas que a grippe é susceptível de apresentar.

---

## HYGIENE PUBLICA

### Actos do poder executivo

DECRETO N. 169—DE 18 DE JANEIRO DE 1890

Constitue o Conselho de Saude Publica e reorganiza o servico sanitario terrestre da Republica

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo Exercito e Armada em nome da Nação, decreta :

Art. 1.º Fica constituido o Conselho de Saude Publica e reorganizado o servico sanitario terrestre da Republica, na